

O ACESSO EM BASE DE DADOS DE *ECONOMIA E EDUCAÇÃO*, PELA INTERNET ATRAVÉS DA FERRAMENTA WWWIsis

Gildenir Carolino Santos
UNICAMP/Faculdade de Educação
e-mail: bibfe2@turing.unicamp.br

Ademir Giacomo Pietrosanto
UNICAMP/Instituto de Economia
e-mail: pietro@eco.unicamp.br

Abstract: This paper relates experiences to libraries UNICAMP's Faculty of Education and Institute of Economy, in the use of databases PERIE, EDUBASE and HEMERED, elaborates in Micro CDS/ISIS to DOS version, and migrated to Web platform in WWWIsis in the Internet.

Resumo: Este trabalho relata experiências das pelas bibliotecas da Faculdade de Educação e do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas, no uso das bases de dados desenvolvidas em Micro CDS/ISIS na versão DOS (PERIE, EDUBASE e HEMERED), e migrada para plataforma Web em WWWIsis pela Internet.

Palavras-chave: PERIE - Bases de dados; EDUBASE - Base de dados; HEMERED - Base de dados; Internet; Automação de bibliotecas

1. INTRODUÇÃO

A expansão das novas tecnologias da informação, a conseqüente integração do papel/máquina, a necessidade de atualização dos diversos suportes de pesquisa, e o objetivo de atender diferentes tipos de usuários, exige dos profissionais da informação uma árdua concentração no armazenamento de dados constantes no acervo bibliográfico.

As diferenças de acesso acabam resultando em dificuldades operacionais para os usuários no momento de

recuperação de informações.

Na busca de soluções para sanar estes problemas, é que as bibliotecas da Faculdade de Educação (FE) e Instituto de Economia (IE) da UNICAMP, resolveram reunir esforços, formando uma parceria, na intenção de tornar disponível os acervos locais das bibliotecas, via Internet, passível de pesquisas bibliográficas com acesso externo, do acervo composto e livros, teses, artigos de jornais sobre educação, artigos de periódicos nacionais de economia e educação, textos, folhetos, trabalho de conclusão de curso de graduação, relatórios de pesquisa, vídeos em economia, e uma gama de documentos indiscutivelmente importantes às pesquisas acadêmicas e científicas no rol dos docentes da Faculdade de Educação e do Instituto de Economia.

Além disso, "*a aplicação de um software gerenciador de informações bibliográficas é fundamental para o desenvolvimento dos aspectos práticos do processo de ensino/aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação...*" das unidades de pesquisa. (SILVEIRA, ARAÚJO e KNOLL, 1989).

Segundo KRZYZANOWSKI et al. (1997), "*verifica-se que, no Brasil, ações significativas têm sido aplicadas ao aperfeiçoamento dos recursos de acesso e tratamento da informação nas bibliotecas, com ênfase na automação de acervos e serviços...*"

A iniciativa das bibliotecas da FE e IE de consolidar as bases de dados EDUBASE – base de artigos de periódicos nacionais em educação (SANTOS e PASSOS, 1997) e PERIE – base de artigos de periódicos nacionais em economia, inicialmente em ambiente DOS pelo software Micro CDS/ISIS (Unesco, 1991) com interface em ferramenta WWIIsis, facilitou as rotinas de busca e pesquisa dos usuários, tanto da Universidade, como a comunidade externa.

2. AS BASES DE DADOS : PERIE, EDUBASE E HEMERED

2.1 PERIE

A base de dados PERIE, é composta dos seguintes documentos bibliográficos, além dos artigos de periódicos nacionais em economia: trabalho de conclusão de curso de graduação, folhetos técnicos em economia, textos, relatórios de pesquisa, vídeos de economia, capítulos de livros, etc.

O desenvolvimento da base foi feito em ambiente DOS através do software Micro CDS/ISIS (Unesco), atualmente a base está migrada em ambiente Web pelo WWISIS (Unesco/Bireme) e conta com mais de 7.000 documentos, sendo alimentada diariamente por um bibliotecário e migrada no ambiente Web por um analista de sistemas.

Os instrumentos de padronização utilizados na base são : cabeçalho de autoridades e de assuntos da Rede Bibliodata CALCO (MANUAL...,1995); normas de referências da ABNT – NBR 6023/89 (ABNT, 1989). Para a indexação, também são usados termos livres, quando determinados assuntos não são encontrados na Rede Bibliodata CALCO.

O formato de saída da base se processa de duas formas: base de dados e referência bibliográfica.

2.2 EDUBASE

A base de dados EDUBASE (SANTOS e PASSOS, 1997), é composta pelos seguintes documentos bibliográficos, artigos de periódicos nacionais em educação, trabalho de conclusão de curso de graduação, folhetos, textos e relatórios de pesquisa.

Desenvolvida também em ambiente DOS, através do software Micro CDS/ISIS (Unesco, 1991), atualmente conta com mais de 4.000 documentos, sendo alimentada e migrada no ambiente Web pelo WWWIsis, por um bibliotecário.

Os instrumentos de padronização utilizados na base são : cabeçalho de autoridades e de assuntos da Rede Bibliodata CALCO (MANUAL..., 1995) ; normas de referências da ABNT – NBR 6023 (ABNT, 1989); os termos livres também são utilizados na indexação, quando os assuntos não são encontrados na Rede Bibliodata CALCO, nesse caso o recurso utilizado é o Thesaurus do ERIC (HOUSTON, 1987), como base para realizarmos a indexação.

O formato de saída da base se processa de duas formas: base de dados e referência bibliográfica.

2.3 HEMERED

A HEMERED (SANTOS e GIANNONI, 1997), é composta por artigos de recortes de jornais regionais da área da educação.

A etapa de desenvolvimento da base, procede pela mesmo aplicativo das outras bases citadas, através do software Micro CDS/ISIS (Unesco, 1991) em ambiente DOS. Conta atualmente com 1.200 recortes de jornais, alimentada e migrada também para ambiente Web pelo WWWIsis, por um profissional bibliotecário.

Os instrumentos de padronização utilizados na base, são os mesmos usados na EDUBASE: cabeçalho de assunto da Rede Bibliodata CALCO (MANUAL..., 1995); normas de referências da ABNT – NBR 6023 (ABNT, 1989). O procedimento de adoção de termos livres para indexação, segue o padrão da EDUBASE, caso o termo não seja encontrado no cabeçalho de assunto do Bibliodata CALCO, utiliza-se os termos do Thesaurus do ERIC (HOUSTON, 1987).

Os formatos de saídas apresentam-se de três formas: base de dados; referência bibliográfica e de descritores, sendo este último adotado apenas para uso do bibliotecário.

3. PARCERIA PARA UM MESMO OBJETIVO

As bibliotecas da FE e do IE, verificaram que dentro do próprio Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU), o processo de automação dos documentos bibliográficos, que inclui os livros, as dissertações e teses , e as coleções dos periódicos, acessíveis pela base de dados ACERVUS, impossibilita no momento, o acesso as acervos locais das bibliotecas do SBU, dificultando também a divulgação dos mesmos.

A partir desta problemática, as bibliotecas da FE e do IE, resolveram compartilhar as experiências

adquiridas na operacionalização do software Micro CDS/ISIS, com as demais bibliotecas do SBU, como forma de padronizar dados e tornar acessível a pesquisa dos acervos locais para toda comunidade acadêmica interna e externa.

4. ACESSO PARA PESQUISA NAS BASES DE DADOS

Por meio de uma página web com o formulário de pesquisa (figura 1), o usuário faz a consulta, que é remetida ao servidor HTTP no Windows/NT do Instituto. Este, por sua vez, recebe os dados e os transfere a um programa em WWWIsis desenvolvido pela analista de sistemas. Então, o caminho inverso é percorrido, trazendo as informações encontradas na base de dados para outra página denominada resultado da pesquisa que mostra título e autor (figura 2).

FIGURA 1 – Formulário de Pesquisa

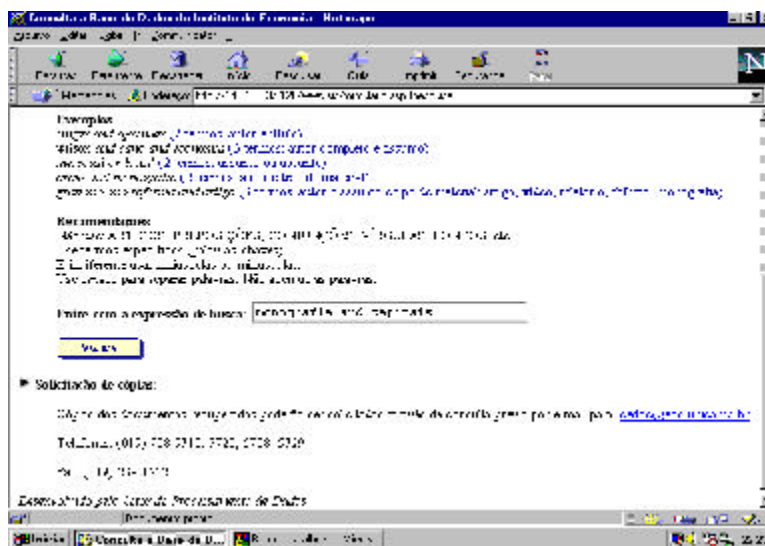
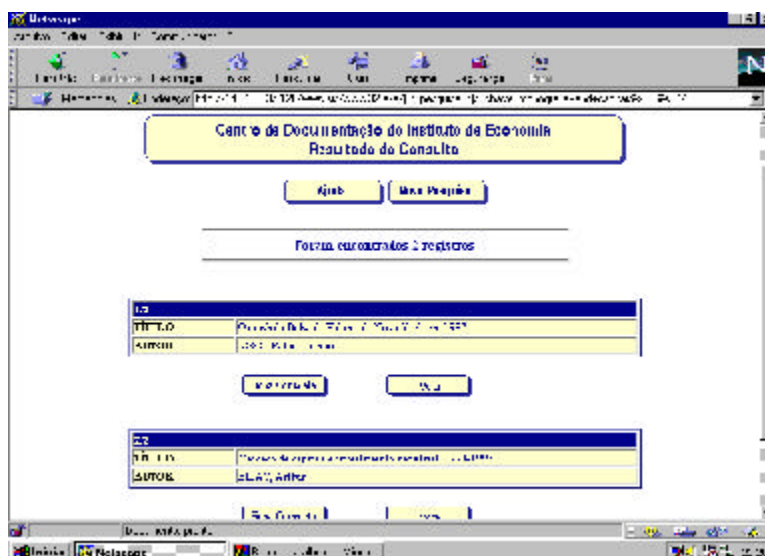
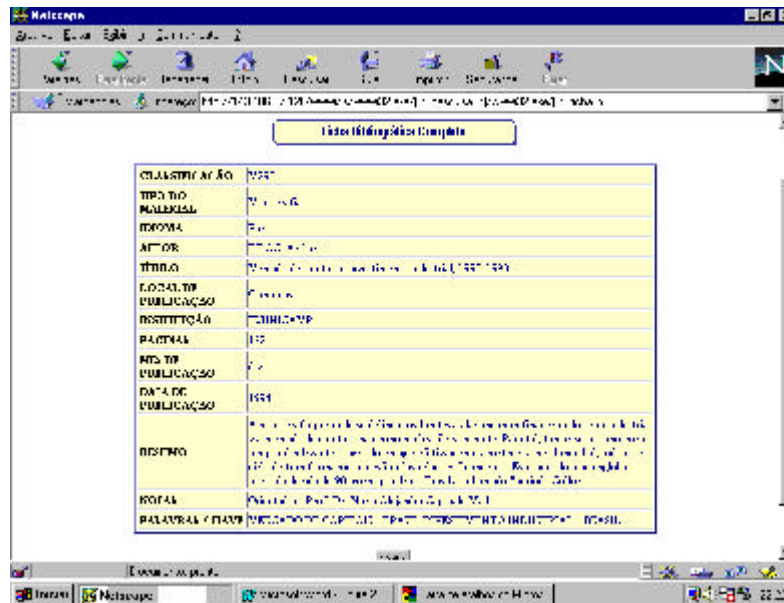


FIGURA 2 – Resultado da Pesquisa com Título e Autor



O usuário percorre o resultado da pesquisa realizada, e pelo ícone da ficha bibliográfica completa, ele viabilizará todas as informações do documento (figura 3).

FIGURA 3 – Ficha Bibliográfica Completa



A pesquisa é feita por meio de termos (assunto, autor, título e tipo de material), que podem ser combinadas pelos operadores booleanos "and", "or" e "and not".

As instruções de ajuda de como utilizar a base, também é disponibilizada na página principal de pesquisa (Figura 1).

A pesquisa para a base EDUBASE e HEMERED (Figura 5), procede-se quase da mesma maneira, com modificações dos símbolos dos operadores booleanos "*(and)", "+(or)" e "^(and not)" e do resultado do formulário de pesquisa (Figuras 6 e 7).

Figura 4 – Formulário de Pesquisa



O acesso para os acervos das bibliotecas, encontram-se por rede interna em ambiente DOS e via Internet nos endereços :

- ❑ PERIE : <http://www.eco.unicamp.br>
- ❑ EDUBASE e HEMERED: <http://fae.unicamp.br/~bibli>

5. VANTAGENS AOS USUÁRIOS DA INTERNET

De acordo com LEVACOV (1997), "*com a possibilidade de acessar bibliotecas, centros de informação e bancos de dados via redes de telecomunicação, os usuários remotos já não serão mais um diminuto segmento do grande grupo de usuários. Ao contrário, cada vez mais reduzir-se-á o número daqueles que fazem o acesso real em comparação aos que fazem o acesso virtual...*"

Com base nesta expectativa, observamos que os usuários não só deixarão de usar mais a Internet, como solicitarão futuramente à nós, profissionais da informação, que os documentos sejam disponibilizados totalmente em rede, para facilitar ainda mais a pesquisa.

Ressaltamos que, ao tornar acessível as bases de dados via Internet, não pretendemos que nossos usuários, deixem de frequentar a biblioteca por estarmos automatizando o acervo em seu benefício.

Tendo em vista a crescente demanda da procura de documentos pela Internet, podemos destacar as vantagens que os usuários terão com as bases citadas:

- Acesso remoto sem custos;
- Elaboração dos próprios levantamentos bibliográficos à distância;
- Solicitação de cópias de documentos por e-mail, após consulta a base;
- "A biblioteca deixa de ser um tranqüilo depósito de livro para tornar-se um ponto focal de pesquisa variada, acessada a qualquer hora por usuários virtuais de vários lugares do mundo." (LEVACOV, 1997).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que trabalhar em parceria, no sentido de troca de idéias e informações, enriquece o conhecimento profissional, e aumenta as chances de proporcionar a comunidade usuária, grandes vantagens no que se refere à questão de automação de acervos. Possibilita aos profissionais, maiores estímulos na tomada de decisões para melhorar a qualidade da informação, não restringindo o conhecimento de idéias e soluções a uma só pessoa, podendo repassar este conhecimento em benefício da ciência e tecnologia.

Com base neste pensamento, verificamos que as universidades, com o maior número de bibliotecas encontradas na Internet, devem assumir a responsabilidade pela automação e atualização dos seus acervos, tornando-se desta forma, um trampolim para a formação das chamadas bibliotecas virtuais. (SILVA, MÁRDERO e CLAUDIO, 1997).

O desenvolvimento das bases de dados PERIE e EDUBASE, por parte dos bibliotecários da Faculdade de Educação e do Instituto de Economia da UNICAMP, mostra que estamos avançando para o limiar do século 21, tornando possível um sonho de ver os seus acervos automatizados e disponibilizados para acesso.

Estas conquistas nos dá um novo ânimo, como profissionais da informação. A soma de esforços no sentido de organizar as informações de modo a disponibilizá-las a um número cada vez maior de pessoas, é que contribui para que a Internet seja um suporte importante para as bibliotecas virtuais. Esta é a nossa contribuição como profissionais que somos, devemos reconhecer que o papel do bibliotecário é ilimitado e que a informação pode e deve ser acessível a qualquer usuário, em qualquer nível, em qualquer lugar e não apenas como privilégio de poucos. (PIAZZA, 1998).

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Referências bibliográficas* : NBR 6023. São Paulo : ABNT, 1989. 19p.

HOUSTON, James E. (Ed.). *Thesaurus of ERIC descriptors*. Phoenix : The Oryx, 1987.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero et al. Implementação do banco de dados DEDALUS, do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v.26, n.2, p.168, maio/ago. 1997.

LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais : (r)evolução?.. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v.26, n.2, p.125-135, maio/ago. 1997.

MANUAL de cabeçalhos de assuntos : normas e procedimentos, versão 1.0. Rio de Janeiro : FGV, 1995.

PIAZZA, Miriam <miriam@memorial.org.br>. Subject : **WWWIsis**. (14/07/1998). E-mail to: Ademir G. Pietrosanto <pietro@eco.unicamp.br>.

RESMER, Maria José, COSTA, Olga Maria Soares da. Conversão de base de dados MicroIsis para Internet. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v.26, n.2, p.159-164, maio/ago. 1997.

ROSETTO, Márcia. Os novos materiais bibliográficos e a gestão da informação : livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v.26, n.1, p.54-60, jan./abr. 1997.

SANTOS, Gildenir Carolino, GIANNONI, Maria Alice. Organização da hemeroteca sobre Educação, gerenciada pelo software Micro CDS/ISIS na base de dados "HEMERED". In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, Águas de Lindóia. *Anais...* Águas de Lindóia : INPE, 1997. p.131-133.

_____, PASSOS, Rosemary. Desenvolvimento de base de dados em educação "EDUBASE", gerenciado pelo software Micro CDS/ISIS. In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, Águas de Lindóia. *Anais...* Águas de Lindóia : INPE, 1997. p.127-130.

SILVA, Luiz Antônio Gonçalves da, MÁRDERO, Miguel Angel, CLAUDIO, Silvana. Acompanhamento das bibliotecas brasileiras na Internet. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v.26, n.2, p.221-225, maio/ago. 1997.

SILVEIRA, Amélia, ARAÚJO, Franca Maria B., KNOLL, Marília Maria D. Costa. Mini-Micro CDS/ISIS : uma proposta de aplicação no ensino da informática em Biblioteconomia e Ciência da Informação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.22, n.3/4, p.32-41, jul./dez. 1989.

UNESCO. *Manual de referências mini/micro CDS/ISIS/UNESCO*. Trad. de Luiz F. Ferreira et al. Brasília, DF : IBICT, 1991.

Agradecimentos especiais:

Diuliana Cunha França

Programadora de Sistemas Júnior do Instituto de Economia/UNICAMP

Alisson de Castro

Analista de Sistemas da Empresa Modal Consultoria & Representação.